

**Universidade Federal de Sergipe**  
***Campus* Professor Alberto Carvalho**  
**Departamento de Química - DQCI**  
**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Concepções dos Professores de Ciências Exatas Sobre as  
Possíveis Causas de Indisciplina em Escolas Públicas de  
Macambira - SE e Itabaiana - SE**

**Camila Conceição Costa**  
**Katiana Leite Santos**

**Itabaiana-SE**

**2012**

**Camila Conceição Costa**

**Katiana Leite Santos**

**Concepções dos Professores de Ciências Exatas Sobre as  
Possíveis Causas de Indisciplina em Escolas Públicas de  
Macambira - SE e Itabaiana - SE**

Trabalho de Conclusão de Curso preparado sob a orientação do Prof. Dr. Marcelo Leite dos Santos como requisito obrigatório para a obtenção do Título de Licenciando em Química pela Universidade Federal de Sergipe – *Campus* Professor Alberto Carvalho.

**Itabaiana-SE**

**2012**

**Camila Conceição Costa**

**Katiana Leite Santos**

**Concepções dos Professores de Ciências Exatas Sobre as  
Possíveis Causas de Indisciplina em Escolas Públicas de  
Macambira - SE e Itabaiana - SE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora  
como requisito obrigatório para a obtenção do Título de Licenciado em  
Química pela Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor  
Alberto Carvalho.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Dr. Marcelo Leite dos Santos

(Orientador – UFS/DQCI)

Prof. Gladston dos Santos

(Examinador – UFS/DQCI)

Prof. Msc. Erivanildo Lopes da Silva

(Examinador – UFS/DQCI)

29 de Outubro, 2012

## RESUMO

Este trabalho foi realizado devido à grande maioria das escolas brasileiras, nos dias atuais, apresentarem problemas relacionados com indisciplina de alunos de escolas das redes públicas. A partir disto, procurou-se identificar, através das concepções dos professores de Ciências Exatas, as possíveis causas de indisciplina em duas escolas públicas do Agreste Sergipano. Os sujeitos desta pesquisa foram três professores de Matemática, Química e Física, sendo um professor de cada disciplina, que faziam parte da Escola Estadual Marcolino Cruz Santos situado em Macambira - SE e o mesmo se fez para os outros três do Colégio Estadual Murilo Braga, localizado em Itabaiana - SE. Para a coleta de dados, aplicou-se questionário aos professores, contendo nove questões do tipo abertas. Os resultados demonstraram os devidos conhecimentos dos professores sobre o conceito da indisciplina e sobre as possíveis causas que afetam o bom desenvolvimento das aulas. A partir dos dados obtidos, propuseram melhorias para o problema da indisciplina no contexto escolar, nos quais, na opinião da maioria dos professores, os pais deveriam participar mais efetivamente na educação escolar de seus filhos, para que assim, possam cobrar juntos com a sociedade uma melhoria na educação.

**Palavras-Chave:** Indisciplina. Ciências exatas. Escolas públicas.

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>               | <b>6</b>  |
| <b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>    | <b>8</b>  |
| <b>5 METODOLOGIA.....</b>              | <b>13</b> |
| <b>6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>   | <b>14</b> |
| <b>7 CONCLUSÃO.....</b>                | <b>24</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b> | <b>26</b> |
| <b>APÊNDICE A- Questionário.....</b>   | <b>28</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, na maioria das escolas brasileiras é bastante, apresentando através das mídias, vários casos recorrentes de problemas relacionados de escolas com indisciplina de alunos das redes públicas. Isso acontece, em alguns casos, pelo fato dos alunos não conseguirem acompanhar o desenvolvimento da aula, o que vem a proporcionar dificuldades no ensino-aprendizagem nas aulas de ciências exatas.

Um outro possível causador desta indisciplina pode estar relacionado à metodologia empregada pelo professor, tal insatisfação seria por causa do uso demasiado de fórmulas e cálculos que os obrigariam a memorizar sem entender o sentido da sua utilização, e sem falar na abstração de alguns conteúdos, que causam certo desconforto pela grande maioria dos alunos, demonstrando as suas devidas revoltas perante aquela situação, através de atitudes consideradas indisciplinadas pela escola e sociedade.

A partir disso, as disciplinas de Matemática, Química e Física, requerem dos alunos um maior nível de interpretação para entender os assuntos abordados em sala de aula. Por isso, a indisciplina dos alunos, algumas vezes, reflete às carências de conhecimento advindo da instituição escolar, por não terem uma qualificação de profissionais que deveriam preparar melhor seus alunos de educação básica para auxiliá-los em seus convívios sociais.

Outro fator que pode promover o problema da indisciplina na sala de aula é a não participação familiar na educação escolar de seus filhos, como nos dias atuais a grande maioria dos pais trabalham quase o dia inteiro, eles não conseguem dar a devida atenção aos seus filhos, e quando sobra tempo, ficam em outros entretenimentos, ou seja, os pais deixam toda a responsabilidade de educar seus filhos somente para o ambiente escolar. Diante disso, há tendência do aluno trazer este problema para escola, se comportando inadequadamente para chamar atenção dos professores, pois em casa eles não obtêm a devida atenção dos pais.

As condições financeiras e sociais podem também refletir na indisciplina dos alunos, pois alguns por não terem condições adequadas, apresentam rebeldia na sala de aula, sem contar com as desigualdades sociais vividas.

Devido a esses problemas vivenciados frequentemente em escolas da rede pública é de grande importância investigar através das concepções dos professores de Ciências Exatas, o nível de conhecimento sobre esse assunto e buscar a identificação das possíveis causas que vem gerando a indisciplina no âmbito escolar, notadamente em escolas de Macambira - SE e Itabaiana - SE. O referencial teórico que será empregado para esta análise será a do autor Amado (1998 apud SILVA; NEVES, 2004, pg. 4), que considera três níveis de indisciplina. Os três níveis são:

**1º Nível:** Descumprimentos de regras, o qual está contido o mal comportamento do aluno nas aulas, causando transtornos ao bom desenvolvimento da aula;

**2º Nível:** Interação conflituosa entre aluno-aluno, a qual estabelece discussões entre eles com sinais de violência e “bullying”;

**3º Nível:** Interação conflituosa entre professor-aluno no qual conduz agressões físicas e verbais, sendo causados por violência e vandalismo.

A principal justificativa de realizar esse Trabalho de Conclusão de Curso se deu devido às escolas brasileiras, tanto as públicas como as privadas, apresentarem frequentemente vários problemas relacionados à indisciplina, por parte da grande maioria dos alunos. Diante disso, alguns professores e estagiários do curso de Química, quando estão no convívio escolar, apresentam muitas “queixas” sobre o que planejar na metodologia ou a quem recorrer para auxiliá-lo, com a pretensão de contornar, ou até mesmo, tentar amenizar tais comportamentos dos alunos considerados inadequados pelo regimento escolar e pela sociedade. A partir disso, surgiu o interesse de buscarmos, através do ponto de vista dos professores de ciências exatas de escolas da rede pública de Itabaiana e Macambira, as possíveis causas que vem acarretando o problema da indisciplina dos alunos nas aulas de exatas. Com esse entendimento, acreditamos que será possível identificar e mostrar ao campo acadêmico alguns dos possíveis fatores que ocasionam o problema da indisciplina em escolas públicas de nossa região.

O objetivo desse Trabalho de Conclusão de Curso é diagnosticar, através das concepções dos professores, as possíveis causas de indisciplina no Colégio Estadual Marcolino Cruz Santos, em Macambira, e Colégio Estadual Murilo Braga,

em Itabaiana. A partir disto, analisar se os professores de Ciências Exatas tem conhecimento sobre o conceito de indisciplina; com isso, levantar, de acordo com professores de ciências exatas, através de questionários, os fatores que mais contribuem para a ocorrência da indisciplina no contexto escolar; para, identificar o nível de indisciplina dos alunos das duas escolas públicas; e, apontar as principais causas de indisciplina em aulas de Química, em duas escolas públicas do agreste sergipano, e possíveis soluções para este problema.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A indisciplina vem sendo um dos maiores problemas enfrentados em quase todas as escolas públicas e privadas do Brasil. Casos de indisciplina vem sendo levantados frequentemente através dos meios de comunicação, entre eles, jornais, revistas e outros. As possíveis causas para tais ocorrências podem ser: fatores orgânicos, causados pela falta de condições financeiras; psíquicos, sendo direcionados aos problemas mentais, provavelmente pela hereditariedade; e, finalmente, o descaso dos familiares, que na maioria das vezes não participam da educação escolar dos filhos (AQUINO, 1998).

De acordo com o dicionário Aurélio, o conceito de indisciplina é “o procedimento, ato ou dito contrário à disciplina; desobediência, desordem, rebelião”. Do mesmo modo, para Parrat-Dayan (2008 apud BENETTE; COSTA, 2008, p.4), a indisciplina em sala de aula acontece devido ao descumprimento de ordens e a possível falta de limites, o que acontece devido a conversas paralelas, brincadeiras entre colegas, entre outros fatores, que geram nos professores estresse e desânimo para continuar a ministrar suas aulas.

Na década de 70, os docentes presenciavam a indisciplina, mas era em menor proporção quando comparado com os dias de hoje, isso se dava ao maior número de regras pré-estabelecidas na sala de aula, isto é, o docente era obrigado a aplicar punições para aqueles alunos que não os obedecessem (AQUINO, 1996 apud MANÉA; SILVA, 2010, pg. 186). Com o passar do tempo, essas punições foram retiradas da prática escolar, favorecendo a igualdade de direitos entre professores e alunos.



Como a poucas regras a serem colocadas em ação e devido à democratização que ocorreu após a década de 70, os alunos sentem-se mais atraídos para fazer o que bem entendem na sala de aula, é o que diz Aquino:

“À medida que a sociedade se democratiza e os instrumentos autoritários colocados por ela a serviço da escola vão sendo eliminados, a relação de obediência transparece, porque as relações de fato não estão baseadas no respeito e os sujeitos não se sentem mais obrigados a cumprir regras” (1996 apud BASSO; RICARDO, 2010, pg. 188).

Diante de toda essa problemática, o conceito de indisciplina é muito abrangente, visto que em diferentes culturas, em diferentes sociedades, existem tipos diferentes de indisciplina vivenciadas pelos professores. Mas no contexto de cada escola, ela torna-se mais específica, por exemplo, na turma do professor X, os alunos são muito conversadores e na turma do professor Y eles sempre estão andando pela sala. Mesmo assim, uma maior prioridade é dada ao que se é vivenciado no ambiente escolar e, em geral, não se dá importância aos fatores externos, entre eles, socioeconômicos, culturais, etc (Aquino 1999 apud BENETTE; COSTA, 2008, pg.4).

A causa da indisciplina na sala de aula não é apenas direcionada ao processo metodológico do professor, mas ao conjunto de fatores psíquicos, orgânicos e familiares que favorecem para que essa problemática continue se agravando cada vez mais de forma quantitativa no ambiente escolar, ou seja, faltam investimentos na educação escolar, maior empenho por partes dos professores com melhores condições de salários e uma participação mais efetiva dos pais na educação dos filhos.

Segundo Aquino (1999 apud BENETTE; COSTA, 2008, pg.10), os professores devem levar em consideração os conhecimentos trazidos do ambiente familiar para se adequar aos saberes educacionais, com o propósito de amenizar as divergências e melhorar o relacionamento entre eles. Sabendo que, a grande maioria das famílias brasileiras, nos dias atuais, passa por uma reconfiguração, ou seja, há um maior número de separações, os pais trabalham quase o dia inteiro sem deixar um espaço para atender as demandas dos filhos e quando sobra tempo, ficam obcecados pela televisão, deixando-os em segundo plano. Tudo isso contribui para que haja um grande número de desacordos na relação de professor-aluno,

ocasionando a tão problemática indisciplina (VASCONCELLOS, 1989 apud BENETTE; COSTA, 2008, pg. 9).

Os docentes não estão imunes aos fatores que causam a indisciplina, pois muitos educadores, em várias escolas, são mal qualificados e remunerados, favorecendo a indisciplina no âmbito escolar, quando isso acontece, os próprios jogam a culpa nos familiares dos alunos, isto é, a culpa é lançada de um lado para outro sem chegar ao único resultado. De fato, todos eles têm seu grau de culpa na educação escolar. Tiba (2002 apud MIRANDA; FECCHIO, 2004, pg. 167) aponta que, para que ocorra a aprendizagem significativa, é necessário que os docentes tenham o domínio do conteúdo e que despertem o interesse nos alunos, para que estes se sintam instigados a prestar atenção nas aulas, proporcionando também o estabelecimento do respeito mútuo.

É evidente que, atualmente, há uma grande preocupação em relação à indisciplina escolar, o que pode ser observado em casos graves de violência, que conhecemos muito bem através de relatos da mídia, por exemplo: desrespeito, ameaças de mortes e ataques verbais, estes são marca registrada no cotidiano dos representantes da comunidade escolar. De acordo com relatos e entrevistas, muitos dos alunos e professores são vítimas de frequentes casos de violências, como o caso divulgado por Tabak (2011), da Escola Municipal Tasso da Silveira, localizada no Bairro de Realengo, na Cidade de Rio de Janeiro em 07 de março de 2011, deixando a população perplexa com o trágico final de 12 estudantes mortos de uma forma cruel e de difícil entendimento. Casos como esses ocorrem com grande abundância em todo o Brasil. Outro caso foi divulgado no Jornal de Sergipe por Oliveira (2009), em 21 de junho de 2009, que identificou que vários professores sergipanos, em torno de 25,8%, afastam-se dos cargos por causa de falta de respeito e assaltos com envolvimento de alunos.

A indisciplina nos dias atuais é um grande obstáculo para a educação, os professores, na maioria das vezes, não conseguem dar aula devido ao mau comportamento dos alunos, ou seja, a relação de professor-aluno a cada dia que passa está ficando mais difícil. Então, para ocorrer um convívio harmonioso entre professores e alunos é necessário estabelecer regras, mas que sejam flexíveis a

mudanças, pois tanto o aluno quanto o professor devem rever suas atitudes (AQUINO, 1996 apud BRETTEA, BUENO, pg. 5).

Casos de indisciplina são frequentes, como diz o conceito, a indisciplina acaba virando rebeldia, ou seja, atualmente os alunos não conseguem mais ficar sentados durante um bom tempo sem conversar com os colegas de classe, pois muitos deles não têm paciência para ouvir o professor, com isso, essas rebeldias dos alunos acabam virando reivindicações da metodologia do professor. Devido a esse fato, há tendência dos alunos não obedecerem mais seus educadores, então para controlar esse problema, o professor acha-se no direito de aplicar punições, como por exemplo, dizer que o assunto já está dado, sai da sala de aula por não conseguir contornar a desordem ou até mesmo diminui a nota dos alunos, acreditando que com essas punições aplicadas consiga amenizar o problema da indisciplina nas suas aulas.

Para contornar a indisciplina não se deve pensar em “receitas prontas”, pois cada professor que se depara com esse tipo de problema tem que ser estratégico para identificar que tipo de turma ele possui, ou seja, qual tipo de indisciplina mais predominante dessa turma, para que assim, se possa pensar na melhor metodologia que lhe acha cabível para resgatar o interesse e o respeito desses alunos. Mas infelizmente, na maioria dos casos, isso não acontece, muitos acreditam que o autoritarismo seja um ponto positivo para amenizar o tal problema. Na maioria dos casos, o professor perde toda a autoridade que é necessária para o controle nas aulas, com isso acabam tendo atitudes precipitadas com alunos, favorecendo ainda mais a indisciplina (VASCONCELLOS, 1997).

Quando o professor identifica o aluno mais indisciplinado, ou seja, o “líder da turma”, este deve rever quais as melhores oportunidades de envolver o aluno nas suas aulas, pois acredita-se que fazendo o “líder” se envolver nas aulas, os outros, certamente, prestarão atenção nas aulas, enfim, o professor terá o papel primordial de obter um comportamento positivo do aluno considerado o mais indisciplinado.

Ao observarmos os avanços tecnológicos, percebemos atualmente que os alunos estão mais acostumados com essas modernizações, como por exemplo, os computadores com internet para fazer pesquisas de trabalhos escolares, celulares com internet, entre muitos outros meios de comunicação. Os professores não estão

conseguindo acompanhar toda essa modernidade, pois eles ainda continuam com o velho hábito de giz, quadro e saliva, ou seja, as aulas para esses alunos, que portam de comodidades tecnológicas se tornam ultrapassadas no ponto de vista deles, com isso, as aulas se tornam monótonas e desinteressantes (VASCONCELLOS, 1997).

Além disso, temos a televisão, como outro importante meio de comunicação, que influencia o comportamento de agressividade e violência desses jovens e adultos, pois atualmente na programação é mais evidenciado casos de agressões verbais e físicas com seus indivíduos, sem nenhum tipo de penalidade. Com isso, cabem aos pais identificarem o estranho comportamento do seu filho para que assim possam impor limites, para isso seria necessário também que os pais frequentassem a escola, pelo menos uma vez ao mês, para obter dos professores as respostas sobre o comportamento do seu filho. Isso na realidade não acontece, os pais não conseguem impor limites aos seus filhos, assim, toda a responsabilidade de educar cai somente para a escola, sendo que esta não consegue amenizar esse problema sozinha.

## 5 METODOLOGIA

O instrumento de coleta deste trabalho foi a aplicação de questionários do tipo aberto, tendo como sujeitos à pesquisa os professores de Ciências Exatas (Química, Física e Matemática) da Educação Básica, pertencentes aos Colégios Estaduais Murilo Braga e Marcolino Cruz Santos, localizados em Itabaiana e Macambira, respectivamente, ambos situados no interior de Sergipe.

O questionário continham nove questões, que estão demonstrada no apêndice A, cada questão continha um ponto específico a ser analisado pelas pesquisadoras, ou seja, buscou-se identificar diferentes aspectos em relação à indisciplina escolar, como: o conceito, os fatores, a caracterização e as possíveis melhorias para reverter este quadro, com o propósito de obter dados sobre a convivência e a experiência que esses professores devam ter sobre a indisciplina escolar.

Esta investigação foi realizada no 1º semestre do ano de 2012, com seis professores de Ciências Exatas, especificamente, com três professores de cada escola. A escolha ampla dos professores de Ciências Exatas e não somente de Química decorre do fato de que em Macambira - Se, há apenas um colégio estadual, por isso um professor de cada área na educação básica e, portanto, a escolha de apenas um colégio estadual em Itabaiana – SE, visto que há muitas escolas estaduais.

Para análise dos dados fez-se necessário à tabulação das respostas dos professores de Ciências Exatas de Macambira - SE e Itabaiana - SE, considerando que para identificar quais níveis de indisciplina prevalecem nas aulas dos professores de Química, Física e Matemática, foram utilizadas os três níveis de indisciplina proposto por Amado (1998 apud SILVA; NEVES, 2004, pg. 4).

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados coletados analisamos todas as respostas dos professores de Química, Física e Matemática de uma Escola Estadual de Macambira - SE e Itabaiana - SE. Distribuímos essas respostas em tabelas para melhor visualização e análise dos dados. Na tabela 1 houve a pretensão de identificar se os professores tinham ciência do conceito de indisciplina em sala de aula e verificar em quais níveis de indisciplina se enquadram nas respostas desses professores, para isto foi necessário, fazer as devidas distinções, no qual os professores com a letra “I” representam o Colégio Estadual Murilo Braga, situado em Itabaiana - SE e com a letra “M” os professores de Ciências Exatas do Colégio Estadual Marcolino Cruz Santos, situado em Macambira - SE. Os subíndices de números 1, 2 e 3 que representam os professores de Física, Química e Matemática, respectivamente.

**Tabela 1:** Respostas dos professores de Ciências Exatas a 1ª questão (apêndice A).

### 1) Em sua opinião, o que vem a ser indisciplina na sala de aula?

| Professor      | Resposta  |
|----------------|---|
| I <sub>1</sub> | “É tudo aquilo que contrário o bom relacionamento entre aluno e professor, foga das regras estabelecida entre o educador e o alunos”. |
| I <sub>2</sub> | “A perturbação da ordem na sala de aula que prejudica o aprendizado”.   |
| I <sub>3</sub> | “É tudo aquilo que atrapalha o bom desenvolvimento de uma aula”.  |
| M <sub>1</sub> | “Falta de atenção dos alunos em sala de aula, conversas paralelas, aparelhos eletrônicos em geral, etc”.                              |
| M <sub>2</sub> | “É quando o aluno apresenta um comportamento inadequado de uma norma social”.   |
| M <sub>3</sub> | “Falta de respeito com o professor e entre os próprios alunos, seguido de agressividade verbal e física”.                             |

Com as respostas dos professores de Ciência Exatas a 1ª questão, tabela 1, podemos verificar que todos eles possuem o conhecimento sobre o conceito de indisciplina em sala de aula, ou seja, os professores de Física, Química e Matemática referem-se à indisciplina como o mal comportamento dos alunos nas salas de aulas. Em relação aos níveis de indisciplina proposto por Amado (1998 apud SILVA; NEVES, 2004, pg. 4), identificamos que a grande maioria dos

professores se enquadram no 1º nível de indisciplina, que se referem à falta de regras na sala de aula, como por exemplo, as conversas paralelas, já o professor de Matemática de Macambira – SE se enquadra no 2º e 3º níveis de indisciplina, como por exemplo, a agressão verbal e física entre os próprios alunos e entre alunos-professores, respectivamente. Indicando que essas características vêm se apresentando devido à percepção que eles tiveram no decorrer do seu trabalho.

Segundo Amado (1998 apud SILVA; NEVES, 2004, pg. 4) o conceito de indisciplina na sala de aula é muito abrangente, pois os docentes podem identificar a indisciplina por diversos fenômenos mais predominantes. Por trás de todos esses fenômenos apresentados pelos diversos professores de diferentes convívios sociais verifica-se a mesma definição sobre a indisciplina em sala de aula.

Além das definições estabelecidas pelos professores sobre o conceito de indisciplina em sala de aula, buscamos identificar, se em suas aulas, há presença de alunos indisciplinados e como eles caracterizam esses alunos. Na tabela 2 estão demonstradas essas respostas dos professores de Ciências Exatas a 2ª questão.

**Tabela 2:** Respostas dos professores de Ciências Exatas a 2ª questão (Apêndice A).

**2) Nas suas aulas há presença de alunos indisciplinados? Se a resposta for sim, cite algumas dessas características mais comuns deles, e caso não, justifique o porquê de suas aulas não ter a indisciplina:**

| Professor      | Resposta  |
|----------------|---|
| I <sub>1</sub> | “Sim. Pouca atenção, características básicas de educação não são presenciadas, como o respeito ao professor”.   |
| I <sub>2</sub> | “Sim. Atender o celular dentro da sala, sair da sala sem pedir licença e conversas paralelas”.  |
| I <sub>3</sub> | “Sim. Falta de respeito ao entrar e sair da sala de aula, favor licença, etc. Uso de celular, uso de outras atividades contrárias as regras estabelecidas, falta de respeito à autoridade do professor, etc”. |
| M <sub>1</sub> | “Sim. Frequentemente uso de celulares e principalmente conversas paralelas”.  |
| M <sub>2</sub> | “Sim. Exemplos como: entrar na sala sem cumprimentar; interromper a aula; conversas paralelas; entre outros”.   |
| M <sub>3</sub> | “Sim. Agressão verbal e física”.  |

Nas respostas dos professores de Física, Matemática e Química, identificamos que todos eles presenciam nas suas aulas a indisciplina, mais em relação aos três níveis de indisciplina proposto por Amado (1998 apud SILVA; NEVES, 2004, pg. 4), verificamos que quase todos os professores de Ciências Exatas se enquadram em suas aulas no 1º nível de indisciplina, que se refere ao descumprimento de regras, ou seja, mal comportamento do aluno, favorecendo a bagunça ou desordem na sala de aula, mas o professor de Matemática de Macambira - SE, se enquadram suas aulas no 2º e 3º níveis de indisciplina, havendo interações conflituosas entre os alunos e professor-aluno, respectivamente, nos quais constam as agressões físicas e verbais.

Na tabela 3, procuramos analisar, através das opiniões dos professores de Ciências Exatas sobre a possível diferença ou não do comportamento dos alunos na década de 70, quando ainda haviam punições a serem aplicadas para a indisciplina, e os dias atuais; no qual os alunos possuem igualdade de direito entre professores e alunos, ou seja, não há mais punições a serem estabelecidas pelas instituições, devido à democratização que ocorreu logo após a década de 70.

**Tabela 3:** Respostas dos professores de Ciências Exatas a 3ª questão (Apêndice A).

---

**3) Dê sua opinião, de uma maneira geral, sobre o comportamento dos alunos na sala de aula em meados da década de 70 e sobre os dias atuais:**

---

| <b>Professor</b>     | <b>Resposta</b>   |
|----------------------|---|
| <b>I<sub>1</sub></b> | “O respeito dos alunos era mais visível. Eles acreditavam na importância dos estudos como peça transformadora de suas vidas”.   |
| <b>I<sub>2</sub></b> | “Antes eram mais comprometidos, porque não tinham outras atrações como o desenvolvimento tecnológico, já hoje tem mais entretenimento com internet”.  |
| <b>I<sub>3</sub></b> | Não respondeu.  |
| <b>M<sub>1</sub></b> | “A educação nos anos 70 era extremamente rígida devido ao contexto histórico vivenciado pelo país. Nos dias atuais, devido à democracia a escola perdeu o domínio perante ao corpo discente”. |
| <b>M<sub>2</sub></b> | “Visto que a indisciplina seja um ato histórico, atualmente perdeu-se um pouco da moralidade em relação à desobediência perdida até mesmo no ambiente familiar”.                              |
| <b>M<sub>3</sub></b> | “O comportamento a cada dia que passa se torna cada vez pior, o respeito pelo professor está escasso”.  |

---



Podemos perceber que os professores, acreditavam que os alunos na década de 70 eram mais interessados nas aulas devido à aplicação de punições ou até mesmo pela obediência que eles tinham em relação aos pais, mas atualmente isso não acontece. Os filhos não obedecem aos seus pais e muito menos aos professores, como descrito pelo professor de Química de Macambira - SE. Já o professor de Química de Itabaiana - Se, acredita que a indisciplina nos dias atuais se dá devido ao avanço tecnológico, fazendo com que os alunos tenham mais entreterimentos, por exemplo, a internet, deixando o interesse de estudar.

Cabe destacar, que alguns dos fatores, como a falta de condições sociais e financeiras, podem ocasionar a indisciplina em sala de aula, para isso foi investigado através das concepções dos professores em relação a esses dois fatores no ambiente escolar. Na tabela 4 são apresentadas as respostas dos professores de Ciências Exatas a 4ª questão, com o intuito de identificar se esses dois fatores contribuem para o mal comportamento do aluno na sala de aula, na opinião dos docentes.

**Tabela 4:** As respostas dos professores de ciências exatas da 4ª questão do questionário.

**4) A falta de condições financeiras, que pode acabar ocasionando a fome, e as difíceis condições sociais em que o estudante vive podem ser causadores da indisciplina no ambiente escolar? De que forma o comportamento do aluno é influenciado por estes fatores?**

( ) sim ( ) não

| Professor      | Resposta  |
|----------------|---|
| I <sub>1</sub> | “Sim. Esses fatores abalam a estrutura familiar que é a principal responsável pela educação dos jovens e crianças”.           |
| I <sub>2</sub> | “Sim. Porque não socializam uns com os outros, com a família. E quando está com fome ficam inquietos e agrava a saúde deles”. |
| I <sub>3</sub> | “Não. A indisciplina tem tudo a ver com a inversão de valores, vivenciado na família e na sociedade de um modo geral”.        |
| M <sub>1</sub> | “Sim. Tais fatores pode tornar o aluno mais agressivo, ocasionando uma falta de percepção para com os estudos”.               |
| M <sub>2</sub> | “Não. Podemos mascarar a indisciplina pela falta de condições financeiras”.   |
| M <sub>3</sub> | “Sim. Em alguns casos o aluno só vai há escola interessado no lanche, o que em algumas vezes essa é sua única refeição”.      |

Observamos que, a grande maioria dos professores acreditam que a falta de condições financeiras e sociais podem sim influenciar na indisciplina em sala de aula. É o que dizem os professores de Química e Física dos colégios estaduais de Macambira -Se e Itabaiana - SE, respectivamente. Os alunos quando estão com fome ficam inquietos, ou seja, ficam poucos perceptivos aos estudos, se tornando na maioria das vezes, agressivos. Em contra partida, os professores de Matemática e Química dos colégios de Itabaiana e Macambira, respectivamente, acreditam que esses dois fatores não podem ter influência na indisciplina do aluno, pois, para eles, a família e a sociedade são uns dos principais fatores que podem gerar esse mal comportamento do aluno.

É importante destacar, que há outros possíveis fatores, além da falta de condições financeiras e sociais, que podem influenciar na indisciplina dos alunos no ambiente escolar, então, achamos conveniente investigar através das concepções dos professores de Ciências Exatas sobre os outros prováveis fatores que podem gerar a indisciplina no ambiente escolar. Na tabela 5 são apresentadas as respostas dos professores de Física, Química e Matemática dos colégios estaduais de Itabaiana e Macambira referente a 5ª questão.

**Tabela 5:** Respostas dos professores de Ciências Exatas a 5ª questão (Apêndice A).

---

**5) Em sua opinião, quais são os outros possíveis fatores, além da falta de condições financeiras e as difíceis condições sociais, que geram a indisciplina escolar? Apresente alguns mais significativos aos seus olhos:**

---

| <b>Professor</b>     | <b>Resposta</b>   |
|----------------------|---|
| <b>I<sub>1</sub></b> | “Educação familiar deficiente”.   |
| <b>I<sub>2</sub></b> | “Falta o apoio da família, regras mais rígida na escola”.   |
| <b>I<sub>3</sub></b> | “No meu ponto de vista, a indisciplina é uma questão de valores, pois às vezes, muitos são pessoas que tem uma condição social estável, outros com menos condições financeiras e com muita disciplina”. |
| <b>M<sub>1</sub></b> | “Falta de acompanhamento dos pais, falta de educação esta que não foi valorizada pela família, entre outros”.   |
| <b>M<sub>2</sub></b> | “Outros fatores podem ser: desestrutura familiar; omissão da escola e de professores indisciplinados”.  |
| <b>M<sub>3</sub></b> | “A falta de interesse e de acompanhamento da família”.  |

---

Identificamos, através de suas concepções dos professores, que o outro possível fator que podem ser o causador da indisciplina em sala de aula seria a falta de interesse e acompanhamento da família na educação de seus filhos ou até mesmo a desestruturação familiar. Segundo, Vasconcelos (1989 apud BENETTE; COSTA, 2008, pg. 9) atualmente as famílias brasileiras passam muito tempo fora de casa, ocasionando certo desconforto para seu filho, onde este não consegue ter a devida atenção, pois como os pais trabalham quase o dia inteiro não tem tempo de perguntar aos seus filhos ou até mesmo na escola, como anda ao desenvolvimento escolar e, quando eles têm tempo, muitas das vezes, ficam em outros entreterimentos, deixando toda a responsabilidade de educar na escola.

Além disso, o professor de Química de Macambira -SE, acredita que a omissão da escola e a presença de professores indisciplinados podem ser outros dos possíveis fatores que influenciam no inadequado comportamento dos alunos em sala de aula.

Diante de tais problemas, achamos necessário, verificar através das concepções dos professores de Física, Química e Matemática dos colégios objeto de estudo, se os conteúdos de Ciências Exatas contribuem para o problema da indisciplina dos alunos na sala de aula, pois, como alguns assuntos de Química e Física apresentam abstração e, muitas das vezes, fórmulas e cálculos, e como nos conteúdos de Matemática, sentimos necessidade de identificar se há algum problema da indisciplina dos alunos envolvido a esses conteúdos da área de exatas. Na tabela 6 são apresentadas as respostas dos professores de Ciências Exatas em relação a 6ª questão, com a pretensão de verificar se os conteúdos de Química, Física e Matemática podem acarretar em indisciplina dos alunos na sala de aula.

**Tabela 6:** Respostas dos professores de Ciências Exatas a 6ª questão (Apêndice A).

| <b>6) Em sua opinião, os conteúdos de Química (Física ou Matemática) influenciam na indisciplina do aluno? Explique:</b> |  |
|--|--|
| <b>Professor</b>   | <b>Resposta</b>  |
| <b>I<sub>1</sub></b>   | “Não. A indisciplina é individual e se manifesta independente da matéria estudada”.  |
| <b>I<sub>2</sub></b>   | “Não. Porque os conteúdos, muitas das vezes, são atrativos que são coisas interessantes do cotidiano”.   |
| <b>I<sub>3</sub></b>   | “Não. São os conteúdos de determina disciplina que influência no comportamento disciplina do aluno e sim outros valores”.  |
| <b>M<sub>1</sub></b>   | “Não. Pois tais disciplinas, assim como qualquer outra só vem beneficiar tal aluno, tornando-o disciplinado e pronto para enfrentar o mundo com todos os aparatos possíveis”.              |
| <b>M<sub>2</sub></b>   | “Por ser uma ciência exata e dependendo da maneira com que os conteúdos sejam abordados podem ocasionar um desconforto (não interesse) por parte dos alunos gerando assim a indisciplina”. |
| <b>M<sub>3</sub></b>   | “Não, pois a falta de interesse abrange todas as disciplinas”.   |

Verificamos que, a grande maioria dos professores de Ciências Exatas, acreditam que os conteúdos de Química, Física e Matemática, apesar destas disciplinas exigirem bastante abstração, cálculos e memorização de fórmulas, isso não vem a influenciar na indisciplina do aluno. Porém, o professor de Química de Macambira - SE, acredita que da maneira como são abordados esses conteúdos podem, de certa maneira, gerar o problema da indisciplina dos alunos em sala de aula.

Diante de todos esses dados, procuramos investigar se os professores de Ciências Exatas sofreram algum tipo de indisciplina em suas aulas ou até mesmo algum caso apresentado frequentemente pelas mídias que mais lhe chamou atenção. Na tabela 7 são apresentadas as respostas dos professores de Física, Química e Matemática em relação a 7ª questão, com o intuito de verificar algum caso de indisciplina que mais lhe chamou atenção em suas aulas ou através de meios de comunicação.

**Tabela 7:** Respostas dos professores de Ciências Exatas a 7ª questão (Apêndice A).

**7) De acordo com jornais e revistas existem muitos casos de indisciplina acontecendo em quase todas as escolas do Brasil. Diante dessa afirmativa, relate algum caso de indisciplina que lhe chamou mais atenção nas suas aulas ou até mesmo apresentada pelas mídias:**

| <b>Professor</b>     | <b>Resposta</b>  |
|----------------------|--|
| <b>I<sub>1</sub></b> | “Os casos de agressão de professores funcionários nas escolas”.  |
| <b>I<sub>2</sub></b> | “A aluna agredindo o professor. E briga entre os alunos, geralmente por causa de namorado, ou seja, por causa da sexualidade”.   |
| <b>I<sub>3</sub></b> | “A própria mídia discrimina a indisciplina, mostrando a falta de punições para quem pratica indisciplina e talvez punição para o aluno disciplinado, através do medo e da falta de punição para o inflatos”. |
| <b>M<sub>1</sub></b> | “O uso decorrente de aparelho eletrônico, frequentemente, o celular, por exemplo, é um aparelho que além de deixar o aluno desligado da aula, pode até atrapalhar a aula do professor”.                      |
| <b>M<sub>2</sub></b> | “No início da minha carreira fui vítima de indisciplina. Pedi ao aluno que se comportasse e que não tirasse a concentração do colega, e por isso fui agredido verbalmente e quase fisicamente”.              |
| <b>M<sub>3</sub></b> | “Agressão verbal e física entre colegas”.  |

Identificamos que, o caso que mais chamaram a atenção dos professores foi em relação a agressões físicas e verbais envolvidas entre alunos-alunos e professores-alunos. Porém, o professor de Química de Macambira - SE, sentiu na “pele” a indisciplina de um aluno, bem logo no início de sua carreira, porque ele pediu para que o aluno ficasse quieto na sala de aula para não atrapalhar os colegas. Como o professor de Química descreveu em sua resposta, ele foi agredido verbalmente e quase fisicamente por ter pedido para que esse aluno se comportasse, passando por uma situação totalmente constrangedora.

Utilizando os três níveis de indisciplina proposto por Amado (1998 apud SILVA; NEVES, 2004, pg. 4), podemos observar, em quais níveis de indisciplina os alunos se encontram nessas aulas descritas pelos professores. Como a grande maioria dos professores descrevem agressões verbais e quase físicas, então a indisciplina presente nessas aulas seriam do 3º nível, no qual consta relação conflituosa entre professor-aluno, ocasionando agressões verbais e físicas. Já, o professor de Física de Macambira – SE, se encontra no 1º nível de indisciplina, no

qual ocorre o descumprimento de regras na sala de aula, como por exemplo, o uso dos celulares nas aulas.

Diante disso, procuramos identificar através das concepções dos professores de Ciências Exatas se a metodologia utilizada pelo professor pode contribuir, de certa forma, para a presença significativa da indisciplina por parte de alguns alunos em sala de aula. Na tabela 8 foram demonstradas as respostas dos professores de Física, Química e Matemática Macambira - SE e Itabaiana - SE. A 8ª questão teve como finalidade entender se a metodologia utilizada pelo próprio professor contribui para o problema referente à indisciplina no ambiente escolar.

**Tabela 8:** Respostas dos professores de Ciências Exatas a 8ª questão (Apêndice A).

**8) Em sua opinião, a metodologia utilizada pelo professor na sala de aula contribui para a indisciplina? Explique:**

| <b>Professor</b>     | <b>Resposta</b>   |
|----------------------|---|
| <b>I<sub>1</sub></b> | “Não. A metodologia pode amenizar o comportamento indisciplinar do aluno e não contribuir para ela”.  |
| <b>I<sub>2</sub></b> | “Não. Porque o professor acompanha os novos parâmetros curriculares, tendo aulas inovadoras”.   |
| <b>I<sub>3</sub></b> | “Não é metodologia que influencia a indisciplina, as metodologias os recursos avançaram e a indisciplina outros”.   |
| <b>M<sub>1</sub></b> | “Pode-se dizer que algumas sim, por exemplo, o uso apenas de quadro e giz. Pode tornar uma aula chata, enjoada com que o aluno perca a paciência, sem perseverança de aprender alguma coisa”. |
| <b>M<sub>2</sub></b> | “Sim. A postura formal e a abordagem do conteúdo com o cotidiano dos alunos, sempre mantendo a reciprocidade na relação professor-aluno”.   |
| <b>M<sub>3</sub></b> | “Não, a indisciplina é causada pela falta de interesse do aluno”.   |

Como demonstrado na tabela 8, a grande maioria acreditam que a metodologia utilizada pelos professores não vem a provocar a indisciplina em sala de aula. Porém, os professores de Física e Química de Macambira - SE, acreditam que a metodologia pode ser causadora da indisciplina em sala de aula. Segundo o professor de Física, o uso demasiado de quadro e giz pode fazer com que os alunos fiquem desmotivados, ocasionando a indisciplina em sala de aula por parte de alguns alunos.

Para tentar reverter esse problema solicitamos aos professores que propusessem, através de suas concepções, as possíveis soluções que achassem cabíveis para resolver ou tentar amenizar esse problema que é bastante vivenciado nas escolas brasileiras. Na tabela 9 são apresentadas as respostas dos professores de Física, Química e Matemática a 9ª questão.

**Tabela 9:** Respostas dos professores de Ciências Exatas a 9ª questão (Apêndice A).

**9) Em sua opinião, quais seriam as melhores soluções, a serem tomadas, para tentar amenizar o problema da indisciplina que é tão frequente nas escolas do Brasil?**

| Professor      | Resposta   |
|----------------|--|
| I <sub>1</sub> | “Melhorar a qualidade do ensino básico e infantil”.  |
| I <sub>2</sub> | “O apoio da família, as escolas deveriam ter mais estruturas, profissionais que pudessem resolver esse problema, tendo profissionais, como por exemplo, orientadores e psicólogos”.  |
| I <sub>3</sub> | “São problemas a serem discutidos pelos que fazem a educação e a família, o que não é fácil, punindo os indisciplinados, para que a falta de punição não seja um exemplo de impunidade e sim uma regra a não ser seguida”.       |
| M <sub>1</sub> | “A participação conjunta de pais, professores e a sociedade, a fim de acabar ou no mínimo minimizar problemas que vem afetando o aprendizado nas escolas brasileiras”.   |
| M <sub>2</sub> | “Há uma necessidade de colaboração entre família-escola, professor-aluno que visem alguns princípios morais para que tenhamos um ambiente de respeito mútuo e de solidariedade no cotidiano escolar e na sociedade que vivemos”. |
| M <sub>3</sub> | “Realizar encontros entre família e escola, para discutir a indisciplina e encontrar uma maneira de resolver tal problema”.  |

Analizamos que, a grande maioria dos professores de Física, Química e Matemática, acreditam que para resolver ou tentar amenizar o problema que está sendo bastante frequente nas escolas sobre a indisciplina em sala de aula uma das maneiras seria propor encontros com a família e escola, para discutir sobre esse problema, que vem afetando o aprendizado nas escolas brasileiras. Outra maneira seria como citado pelo professor de Física de Itabaiana - SE: melhorar a qualidade do ensino na educação básica e infantil, com o propósito de também resolver este impasse que vem afetando atualmente tantas escolas públicas do Brasil.

## 7 CONCLUSÃO

Com base nas respostas dos professores de Ciências Exatas, que trabalham em dois colégios de redes públicas, sendo um de Itabaiana e o outro de Macambira, pode-se perceber que todos os professores de Ciências Exatas tiveram o conhecimento sobre o conceito de indisciplina em sala de aula, pois acreditamos que eles deram conceitos a indisciplina diante das suas experiências mais vivenciadas nas salas de aulas ou até mesmo apresentadas frequentemente através de mídia.

Em relação a presença ou não de alunos indisciplinados nas aulas de professores de Física, Química e Matemática, evidenciamos que todos eles responderam que em suas aulas havia a presença de alunos indisciplinados, pois muitos deles relataram que os casos mais frequentes seriam: sair da sala de aula sem cumprimentar o professor e também a famosa “conversa paralela”, ou seja, verificamos que duas escolas diferentes apresentaram características semelhantes ao comportamento inadequado do aluno na sala de aula com os professores de Ciências Exatas.

Houve também o interesse de investigar como os professores de Ciências Exatas descrevem o aluno na década de 1970 em relação aos dias atuais. Então diante das respostas deles, podemos identificar que a grande maioria acredita que devido à democracia, nos quais ocorreram os direitos e deveres iguais tanto para os professores como para os alunos, que isso acabou diminuindo a autoridade que os professores tinham antes em sala de aula. Há também, aspectos em relação aos pais, que antes seus filhos eram mais obedientes devido ao contexto histórico, pois eles tinham mais controle de seus filhos, fazendo com que eles estudassem mais, por isso a indisciplina a cada dia que passa acaba aumentando em grande escala, como apresentado pelos meios de comunicação.

Em relação aos fatores que podem levar a indisciplina escolar, muitos professores de Ciências Exatas acreditam que a falta de condições sociais e financeiras podem ser uns dos causadores da indisciplina por grande parte dos alunos, já que a minoria dos professores ouvidos nesta pesquisa, acreditam que isso não leva os alunos a serem indisciplinados, mas sim a inversão de outros valores. Portanto, acreditamos que existem mais fatores que podem gerar a indisciplina no



contexto escolar. Os professores de Ciências Exatas colocaram a família como ponto principal da falta de motivação aos estudos de seus filhos então, pela falta de atenção de famílias nos estudos de seus filhos, esses alunos levam esses problemas trazidos de casa para a escola, ocasionando a indisciplina em sala de aula.

Também observamos que a grande maioria dos professores de Física, Química e Matemática, acreditam que os conteúdos de exatas não influenciam na indisciplina do aluno. Mas a forma como eles são trabalhados em sala de aula, podem gerar, de certa maneira, a indisciplina dos alunos. Em controvérsia, muitos dizem que a metodologia não influencia na indisciplina do aluno, porém há outros professores que acreditam que as metodologias aplicadas pelos professores podem ocasionar a indisciplinas dos alunos, por só usarem quadro e giz, fazendo com que os alunos fiquem desmotivados. O professor de matemática do colégio de Macambira acredita que seja a falta de interesse somente do aluno, pois eles não acreditam que sua metodologia esteja ultrapassada, ou até mesmo que seu método de avaliar seja incoerente com os dias atuais.

Na investigação das concepções dos professores de Ciências Exatas sobre os casos que mais lhes chamaram a atenção da indisciplina na sala de aula, percebemos em respostas de todos os professores que há mais agressões físicas e verbais envolvendo professores e alunos e entre os próprios alunos, gerando a indisciplina no ambiente escolar, identificados como indisciplina de 2º nível e 3º nível, pois se referem à interação conflituosa entre aluno-aluno e entre professor-aluno, respectivamente.

Para amenizar o problema da indisciplina em sala de aula, os professores de Ciência Exatas acreditam que devam fazer encontros entre família e escola, para discutir e tomar as devidas providências para solucionar ou amenizar esse problema da indisciplina de alunos, que são tão frequentes em escolas brasileiras. O professor de Física do colégio de rede pública de Itabaiana sugere melhorar também a qualidade de ensino básico e infantil. Com isso, acreditamos que há uma necessidade da retomada dos pais como responsáveis por seus filhos, para participarem mais da educação escolar deles, para que juntos professor, funcionários da escola, pais e alunos possam melhorar a educação brasileira, e

juntos cobrem dos governos maiores investimentos em educação, para que assim possamos mudar a realidade da educação em nosso país.

Acreditamos que a realização desta investigação trouxe uma enorme contribuição para a nossa formação acadêmica, proporcionando assim um conhecimento a mais sobre a indisciplina escolar, a partir dos relatos dos professores de Ciências Exatas que trabalham em escolas de nossa região, podendo perceber o quanto a indisciplina atrapalha o funcionamento de uma aula e do processo de ensino-aprendizagem.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, G. J.; **Revista Faculdade de Educação: A indisciplina e a escola atual.** Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0i02255519980002000/1&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0i02255519980002000/1&script=sci_arttext)>. Acesso em 15 dez. 2011.

BENETTE, T. S.; COSTA, L. P. Indisciplina na sala de aula: Algumas reflexões. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2186-8.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2011.

MANÉA, E. B.; SILVA, H. R. A indisciplina na sala de aula. **Revista multidisciplinar da UNIESP**. Nº 10, p. 186-189, 2010.

MIRANDA, T. A. P.; FECCHIO, M. Indisciplina: um problema do sistema educacional a ser resolvido. **Revista de Ciência Humana**. Umuarama, v. 12, p. 167-169, 2004.

OLIVEIRA, E. **Jornal da Cidade: Violência afasta professor da sala de aula.** Disponível em: <<http://www.clicksergipe.com.br/blog.asp?pagina=1&postagem=2108>>. Acesso em: 29 nov. 2011.

OLIVEIRA, M. C. A. M. de; GERZELI, J. Di P. A relação professor-aluno e a (in) disciplina: sobre a prática pedagógica. **Revista Científica eletrônica de Psicologia**. São Paulo, Nº10, p. 1-6, 2008.

RODRIGUES, M. R. S.; FLORES, D. M.; SILVA, L. S. Indisciplina na sala de aula. Disponível em: <<http://unieducar.org.br/artigos/artigoenviareadcon2.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2011.

SILVA, M. P.; NEVES, I. P.. O que leva os alunos a serem indisciplinados? Uma análise sociológica centrada em contextos diferenciados de interacção pedagógica. Disponível em: <<http://essa.ie.ul.pt/ficheiros/artigos/revistascomrevisaocientifica/2004oquelevaosalunosaserem.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2011.

TABAK, B. **Do G<sub>1</sub> RJ**: Bairro onde ocorreu a tragédia em escola tem 86<sup>a</sup> posição no IDH do Rio. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tragediaemrealengo/noticia/2011/04/bairro-onde-ocorreu-tragedia-em-escola-tem-86-posicao-no-idh-do-rio.html>>. Acesso em: 09 dez. 2011.

VASCONCELLOS, C. dos S. Os desafios da indisciplina em sala de aula e na escola. **Série ideias**, n. 28. São Paulo: FDE, 1997, p. 227-252.

## **APÊNDICE A- Questionário**

**QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES DE CIÊNCIAS EXATAS**

1- Em sua opinião, o que vem a ser indisciplina na sala de aula?

---

---

---

---

2- Nas suas aulas há presença de alunos indisciplinados? Se a resposta for sim, cite algumas dessas características mais comuns deles, e caso não, justifique o porquê de suas aulas não ter a indisciplina:

---

---

---

---

3- Dê sua opinião, de uma maneira geral, sobre o comportamento dos alunos na sala de aula em meados da década de 70 e sobre os dias atuais:

---

---

---

---

4- A falta de condições financeiras, que pode acabar ocasionando a fome, e as difíceis condições sociais em que o estudante vive podem ser causadores da indisciplina no ambiente escolar? De que forma o comportamento do aluno é influenciado por estes fatores?

(    ) sim

(    ) não

---

---

---

---

5- Em sua opinião, quais são os outros possíveis fatores, além da falta de condições financeiras e as difíceis condições sociais, que geram a indisciplina escolar? Apresente alguns mais significativos aos seus olhos:

---

---

---

---

6- Em sua opinião, os conteúdos de Química (Física ou Matemática) influenciam na indisciplina do aluno? Explique:

---

---

---

---

---

7- De acordo com jornais e revistas existem muitos casos de indisciplina acontecendo em quase todas as escolas do Brasil. Diante dessa afirmativa, relate algum caso de indisciplina que lhe chamou mais atenção nas suas aulas ou até mesmo apresentada pelas mídias:

---

---

---

---

---

8- Em sua opinião, a metodologia utilizada pelo professor na sala de aula contribui para a indisciplina? Explique:

---

---

---

---

---

9- Em sua opinião, quais seriam as melhores soluções, a serem tomadas, para tentar amenizar o problema da indisciplina que é tão frequente nas escolas do Brasil?

---

---

---

---

---

---

---